

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
29 de Janeiro de 2018 - Nº 604 - www.sindipetrocaxias.org.br



➔ Dia 29/01 é dia de lutar pelo efetivo

A 7ª Vara do Trabalho vai julgar nesta segunda-feira, 29, a ação em que o Sindipetro Caxias pede a anulação do estudo de O&M que reduziu os efetivos da REDUC. Após a implantação da redução de efetivo em 24/06/17, ocorreram 33 acidentes com 40 vítimas, num total de 45 acidentes com 52 vítimas no ano.

O estudo prometia o fim das horas extras, uma refinaria ultramoderna que se desliga no apertado de um botão, o

aumento da segurança e a redução de tarefas na operação por conta da figura do Operador de Manutenção, porém os trabalhadores já sabiam que isso tudo era conversa fiada.

O Operador de Manutenção que iria trabalhar no Regime Administrativo fazendo tarefas que seriam retiradas do Regime de Turno virou um “coringa” para cobrir a falta de efetivo, além disso, muitos sequer nunca treinaram para esta função.

Em defesa do efetivo e do Número Mínimo praticado

A direção do Sindipetro Caxias solicita que todo o grupo A, corte a rendição às 7 horas do dia 29/01 para acompanhar e ser testemunha do que está acontecendo na REDUC. A nossa assessoria jurídica solicita a anulação do estudo de O&M e o retorno do Número Mínimo praticado, bem como concurso público para reposição do efetivo. Devido à falta de efetivo, a empresa começou a usar subterfúgios absurdos que serão comprovados em juízo.

Danilo Silva 1001 - A sua voz no CA

A escolha do representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás já começou. Serão dois turnos de votação, de 27/01 a 04/02 e 3 a 11/03 e sua participação é decisiva para o futuro da companhia e de todos os petroleiros.

A FUP e o Sindipetro Caxias estão apoiando o candidato Danilo Silva – 1001 nesta eleição. Danilo é petroleiro desde 2003 e Técnico de Manutenção Pleno na Replan, em São Paulo. Advogado formado pela PUC-CAMP, especialista em Economia pela Unicamp, e possui MBA em Finanças pela FGV com extensão na Ohio University, além de extensão em Direito Empresarial na FGV e do curso Global Executive MBA na FGV em parceria com o Instituto Universitário de Lisboa/



ISCTE.

Além de todo seu currículo acadêmico Danilo conhece de perto os problemas administrativos da Petrobrás. “Quero representar os petroleiros no CA porque também tenho experiência em vários conselhos de administração de grandes empresas brasileiras, representando a PETROS e os petroleiros. Conheço a Petrobrás e seus trabalhadores; tenho respaldo técnico e uma grande equipe

de petroleiros e petroleiras comigo. Tenho uma história na defesa dos nossos empregos e da Petrobrás. Já fui diretor do Sindipetro Unificado de São Paulo e também trabalhei na Petros, o nosso fundo de pensão, onde criamos o Plano PETROS 2, que vai garantir a aposentadoria de todos nós”.

O representante dos trabalhadores não é apenas mais um membro do Conselho. Seu papel é, diante dos demais conselheiros, ser a voz que fale em nome de todos os petroleiros. Ele é o conselheiro que deve ouvir diariamente o que pensam e o que querem os trabalhadores e fazer o contraponto às propostas da direção da companhia. O seu voto é muito importante. Vote Danilo Silva – 1001.

Dois anos sem Cabral



No dia 31 de janeiro de 2018 completa dois anos da morte do Petroleiro Luiz Augusto Cabral de Moraes, vítima do descaso e sucateamento da Petrobrás.

A direção do Sindipetro Caxias convoca todos os trabalhadores próprios e terceirizados para participarem neste dia de um ato, às 7h no arco da REDUC, em memória ao companheiro Cabral.

Desde o ocorrido, muita coisa já aconteceu. A direção do Sindicato atua dia-

riamente para que nenhuma outra morte ocorra na Refinaria, ao contrário de como atua a atual gerência. Os trabalhadores conquistaram o cancelamento SPIE, diminuindo o tempo de manutenção dos equipamentos, ficou proibido realizar qualquer tipo de trabalho em cima dos tanques e a Refinaria recebeu diversas multas do Ministério do Trabalho e Emprego. Em contra partida, a família de Cabral ainda sofre. Não foi paga nenhuma indenização. Para a Petrobrás a vida de Cabral seria paga com a miséria de R\$80 mil, menos da metade dos que saíram no PIDV. Recusado com razão pela família, que pediu na justiça R\$500 mil. A vida de nenhum trabalhador tem preço. Não coloque sua vida em risco e

volte para casa ao final do expediente. Use seu direito de recusa.

Relembre

Cabral caiu dentro de um tanque de óleo (TQ-7510) com a temperatura acima de 75°C. Por causa do descaso, o teto do reservatório cedeu, quando o operador subiu para aferir o nível de armazenamento.

Comprovado na perícia, os gestores da REDUC sabiam que a estrutura estava bastante comprometida por causa da corrosão e nada fizeram para garantir a segurança do trabalhador. Cabral ficou desaparecido por dois dias. E só foi encontrado devido à exigência da direção do Sindipetro Caxias em esvaziar o tanque.

A luta contra os carros blindados continua

A reunião com RH/REDUC e Sindicato mudou do dia 26/01 para 30/1 sobre a intenção da gerência de implantação de carros blindados na refinaria para os trabalhadores e trabalhadoras do turno, além de mudanças na rota T-29 (Volta Redonda e Paracambi).

A direção do Sindipetro Caxias não aceita a retirada de direitos que garantem a segurança da vida dos

trabalhadores. Direitos conquistados a duras penas e que estão vigorando há décadas. O vale tudo na redução de custos para satisfazer o Deus Mercado mata e sequela trabalhadores dentro e fora da refinaria. Os trabalhadores precisam estar atentos e utilizar o direito de recusa do ACT, previsto na Cláusula 82, ao primeiro sinal de risco e a dos seus colegas, paralisando os trabalhos



e justificando aos seus imediatos as razões da ação tomada. O gerente que se impõe e assedia os trabalhadores somente se preocupa com sua carreira e nada mais.

Mais um golpe contra o trabalhador

Os trabalhadores terceirizados da empresa contratada pela REDUC para as paradas de manutenções são representados atualmente pelo SITICOMMM (SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL), fruto de muita luta, e seguiam esta tabela salarial da construção civil.

Os representantes dos trabalhadores terceirizados e dos desempregados na baixada realizaram, no final do ano passado, uma reunião com a Gerente Geral da Refinaria, mas desrespeitando o combinado em reunião, permitiu que as empresas contratadas que venceram as licitações e sucederam os serviços

prestados utilizassem o acordo coletivo de trabalho do sindicato dos metalúrgicos, que tem salários reduzidos e menos direitos.

Os representantes dos trabalhadores terceirizados querem conversar novamente com os gerentes e a acabar com essa manobra gananciosa empresarial.

Sendo assim, no dia 25 de janeiro, os trabalhadores terceirizados e desempregados da baixada fluminense realizaram um trancaço até 9 horas da manhã na Refinaria em protesto a este golpe.

O processo golpista se aprofunda com a fraude em impedir o Lula de ser candidato e ainda impedir sua campanha.

Temer aprofunda a venda do Brasil em Davos. O mercado acena que quer comprar o Brasil. A deforma trabalhista se aprofunda criando desemprego e trabalho precário.

O Sindicato está de olho nos novos contratos de prestação de serviço da REDUC, TECAM e UTE-GLB para saber se o adicional de periculosidade será pago aos trabalhadores.

A direção do Sindipetro Caxias é contra a deforma trabalhista, a precarização do trabalho e a luta dos trabalhadores terceirizados, é contra o golpe e fez o alerta que o golpe era contra a classe trabalhadora. Lutar sempre, Temer jamais.

Erro na codificação da frequência

A Petrobrás está centralizando a frequência do ponto dos trabalhadores da REDUC, que agora passa a ser feita pela sede. Um iluminado, descumprindo o ACT que prevê que todos os adicionais incidem sobre qualquer hora extra, resolveu codificar que quando a hora extra não fosse de 8 horas completa, não pagaria o AHRA.

Muitos trabalhadores tiveram seus pagamentos prejudicados e fizeram denúncia ao Sindicato sobre mais uma fraude ao ponto e descumprimento de ACT.

O gerente de RH/REDUC informou que este caso já foi superado com a sede e que todos os trabalhadores que foram prejudicados seriam ressarcidos de forma automática.

Ocorre, porém, que isto pode demorar ou ser esquecido. Sendo assim, a direção do Sindipetro Caxias orienta a todos os trabalhadores que não tiveram o pagamento da hora extra correto com a incidência de todos os adicionais a enviar a reclamação para a chave estrutural FB9X1 com cópia para: juridico@sindipetrocaxias.org.



vitória dos trabalhadores

Atenção petroleiros. Todos devem atualizar seus dados de endereço no Consulta/Atualiza seus dados, disponível no Portal Petrobrás, até 09/02/18. O cartão vai chegar ao endereço cadastrado até 31/03/18. Serão creditados no dia 25/03 os depósitos de fevereiro e março, além do depósito de abril. Após esta data os trabalhadores poderão escolher entre cartão ser para alimentação (mercado), refeição (restaurante) ou ter o valor dividido.

O valor do cartão na REDUC e na UTE-GLB será de 175 reais

por mês. Estes trabalhadores terão o cartão devido a alimentação ser subsidiada para compensar o auxílio almoço que era pago em pecúnia nas férias e 13º. Na Transpetro a alimentação in natura não é subsidiada pelos empregados, ou seja, os trabalhadores não pagam nada. Logo os trabalhadores do regime administrativo do TECAM não terão o cartão.

Os trabalhadores em Regime de Turno recebem alimentação in natura conforme a lei 5811/72 e neste momento também não terão o cartão.

Ambulâncias da REDUC sem contrato de manutenção

A direção do Sindipetro Caxias enviou ofício à gerência da REDUC solicitando esclarecimentos a respeito do contrato de manutenção das ambulâncias.

De acordo com o documento foi denunciado pelos trabalhadores de que o contrato expirou e não foi renovado. Também não há ne-

nhuma previsão de contratação a curto prazo, mesmo diante do fato de que alguns itens de manutenção dos veículos vencerem em fevereiro.

A indisponibilidade desses veículos significa colocar em risco a saúde e integridade dos trabalhadores que atuam na refinaria.

Corte de custo atinge a qualidade da Refeição



Ao longo dos últimos anos, tanto a atual gestão REDUC como a da UTE-GLB têm piorado a qualidade dos alimentos, cortando de custo até nos serviços mais básicos. Os trabalhadores estão constantemente reprovando os alimentos distribuídos aos mais de 3mil trabalhadores. Há diversas denúncias de má conservação e qualidade da alimentação disponibilizada aos empregados próprios e contratados do Regime de Turno e do Horário Administrativo da empresa. A direção do Sindipetro Caxias solicitou para que sejam feitas as fiscalizações competentes de Vigilância Sanitária para auditar os restaurantes da empresa, com intuito de preservar a saúde alimentar de todos os trabalhadores na fábrica.

O medo deles é o cara voltar



A direção do Sindipetro Caxias esteve presente em Porto Alegre entre os dias 22 e 24 de janeiro para participar das manifestações em defesa do presidente Lula e da democracia.

O golpe dado em 2016 pela burguesia empresarial está devastando os direitos dos trabalhadores. Milhões de famílias de brasileiros estão voltando para a miséria.

O índice de desemprego não para de aumentar. Dia após dia mais pessoas voltam a dormir nas ruas. Crianças que deveriam estar nas escolas, agora vão para as ruas pedir dinheiro.

No dia 24/01, foi julgado em Porto Alegre pelo TRF-4, o recurso apresentado pelo ex-presidente no processo da operação Lava Jato em que acusam sem provas Lula de ser dono de um apartamento no litoral paulista. Ele foi condenado e teve a pena aumentada de nove para 12 anos.

Uma condenação clara do golpe no

país. Empresários mais ricos do Brasil estão unidos para que a classe trabalhadora volte aos anos 90. Onde filho de operário não frequentava universidade, suas famílias não viajavam de avião ou passavam férias na Europa. Isto não pode ser privilégio de poucos, mas sim um direito de todos.

A Petrobrás sucateada, com trabalhadores vivenciando acidentes quase que diariamente. O preço do gás e da gasolina nas alturas, fazendo famílias voltarem a usar fogareiro a álcool.

Estes são alguns dos muitos motivos que a direção do Sindipetro Caxias está presente na luta contra a prisão do Lula e em prol de sua candidatura. Eles farão de tudo para que Lula fique inelegível, pois sabem que se ele for para as urnas, ele vence. O golpe foi contra o trabalhador, a democracia está em cheque. Só a união do povo pode mudar esta história.



FUP garante na justiça mandato de Fabiana

A direção da Federação Única dos Petroleiros conquistou o mandato de um ano para a Petroleira Fabiana dos Anjos, eleita pelas trabalhadoras e trabalhadores para o CA da Transpetro. No dia 25/01 foi deferido pelo Juiz da 22a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro “o direito da autora usufruir integralmente do seu mandato pelo prazo de 01 (um) ano a contar da data de sua posse”.

Embora tenha sido eleita para o cargo de representante dos empregados como Membro do Conselho de Administração da Transpetro em 23.08.2017, depois de muito debate entre a empresa, a FUP também

conquistou sua posse, realizada apenas 4 meses depois, no dia 27.12.2017. Este seria mais um golpe que a atual gestão da empresa queria dar contra os trabalhadores, mas graças ao jurídico da Federação, não foi dessa vez. Além deste,

durante o processo eleitoral também houve tentativa de golpe quando o sistema de votação apresentou uma falha, onde era possível votar mais de uma vez com a mesma chave pessoal.

A FUP está atenta e trabalha para que nenhum direito seja retirado dos petroleiros.

Fonte FUP

